

# JORNALISMO CIENTÍFICO

---

Da pandemia à crise climática: como melhorar a cobertura de ciência

# AULA 2: Por que confiar na ciência?

---

Thiago Medaglia | @thiagomedaglia

**O PROCESSO DE REVISÃO  
PELOS PARES NÃO É INFALÍVEL:  
ESTUDOS RUINS OU  
ENVIESADOS SÃO PUBLICADOS**

**"Precisamos de um método  
se queremos investigar  
a verdade das coisas."**

**René Descartes**

# Por que a ciência é confiável?

- Pelo processo rigoroso que avalia posições contrárias;
- Revisão pelos pares, conferências e workshops;
- Pelo histórico de casos de sucesso;
- Consensos são fruto de debates intensos e duradouros;
- Porque segue uma metodologia rígida.

# Confiança no esforço coletivo

- **Conhecimento científico nunca está baseado em um único estudo;**
- **O processo coletivo que analisa alegações e conclusões é que leva ao conhecimento;**
- **Diversidade é fundamental, seja de perspectivas ou de evidências.**

**ALEGAÇÕES E CONCLUSÕES  
CIENTÍFICAS COSTUMAM SER  
REJEITADAS QUANDO CONFRONTAM  
VISÕES DE MUNDO ENRAIZADAS**

# Razões pelas quais a ciência é rejeitada

- **Crenças religiosas, hábitos de consumo, interesses políticos;**
- **Falta de entendimento dos mecanismos que tornam a ciência confiável;**
- **Desconhecimento da presença da ciência nas tecnologias de uso diário.**

# Raízes do negacionismo

- **Minar a confiança do público na ciência para sabotar políticas públicas ancoradas no conhecimento científico;**
- **Combustíveis fósseis, tabaco, pesticidas, vacinas;**
- **Interesses econômicos e comprometimento ideológico.**

# **Prazer, Agonotologia**

- **Campo da História da Ciência que estuda a ignorância;**
- **Produto cultural, com epistemologia própria;**
- **Intencionalmente induzida;**
- **Uso distorcido de dados científicos.**

**UMA DAS TÁTICAS DIVERSIONISTAS  
CLÁSSICAS DOS NEGADORES DA  
CIÊNCIA É PROMOVER DEBATES  
PÚBLICOS INEXISTENTES OU  
INEXPRESSIVOS NO MEIO CIENTÍFICO**

# Alterações climáticas e falsa equivalência

- Mesmo hoje, reportagens mostram o "outro lado";
- Como lidar com a produção intencional da ignorância;
- Não é silenciar vozes dissonantes, mas qualificar o debate.

**“Desacreditar a ciência  
é estratégia política.  
A falta de confiança do  
público na ciência é a  
consequência intencional.”**

**Naomi Oreskes – Historiadora da Ciência em Harvard**

# Negacionismo Científico e Fake News

- **Negacionismo científico é a prática de negar a existência, verdade ou validade de algo, apesar das provas ou fortes evidências de que é real, verdadeiro ou válido;**
- **O conceito de fake news vai além de informações falsas e passa por oposição política a reivindicações verdadeiras.**

# Uma outra perspectiva

- Estudos de neurociência cognitiva mostram que notícias falsas "grudam" na mente;
- Ausência de pensamento crítico;
- Instruir o público a um consumo mais consciente e participativo de notícias é fundamental.

**"A essa altura, todos concordamos que o termo "fake news" não ajuda, mas, sem uma alternativa, recorreremos às aspas (...) Estamos pensando para encontrar uma substituição porque não se trata de notícias, mas do ecossistema da informação."**

**Claire Wardle, First Draft News**

# Como identificar narrativas negacionistas

- Foco em instaurar dúvidas onde elas não existem;
- Verdades pontuais como verdades absolutas;
- Uso distorcido de gráficos e dados;
- Ataques pessoais e não confronto de ideias;
- Teorias conspiratórias sem evidência.

# Consensos científicos importam

- Se cientistas ainda estão debatendo um determinado assunto, é prudente não cravar;
- Se as evidências empíricas ainda são rasas, mais pesquisas se fazem necessárias;
- Isso não quer dizer que políticas públicas precisam estar baseadas em consensos científicos. Às vezes não dá pra esperar.

**“Todo trabalho científico está incompleto – seja observacional ou experimental. Todo trabalho científico está sujeito a ser transformado ou modificado pelo avanço do conhecimento.”**

**Sir Austin Bradford Hill – Epidemiologista britânico**

# Pandemia e especialistas

- **Médico não necessariamente é cientista – a maioria não é;**
- **Cheque o lattes e o google scholar: publicar importa;**
- **Analise criticamente publicações institucionais;**
- **Cuidado antes de atribuir a alguém o título de especialista: converse com outros cientistas da área e com jornalistas especializados.**

# Armadilhas a serem evitadas por repórteres

- **Privilegie as evidências, não seus valores pessoais;**
- **Cuidado com o viés de confirmação;**
- **Fontes que compartilham teorias conspiratórias;**
- **Não tenha pressa em encontrar respostas;**
- **Confirme com especialistas a sua percepção da ciência.**

**O USO DE DADOS CIENTÍFICOS  
CONFIÁVEIS NO JORNALISMO É CAPAZ  
DE DESMONTAR NARRATIVAS FALSAS**